

AGRICULTURA FAMILIAR



VIII SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL

Sustentabilidade e Inclusão Social

ESTADO DA ARTE DA CAFEICULTURA FAMILIAR NO BRASIL

Segmentação dos estabelecimentos agropecuários segundo grupos de renda bruta e tipo de agricultura. Brasil, 2006.

Classificação		Número de estabelecimentos	Área (milhões ha)	Valor da Produção (bilhões R\$)	Pessoas ocupadas (milhões)
Total BRASIL		5.175.636	334	164	16,6
Agricultura Não Familiar		809.369	254	109	4,2
individuais médios	1	635.914	158	25	2,6
individuais grandes	2	21.085	34	39	0,3
empresarial	3	79.658	45	40	1,0
setor público e outros	4	72.712	17	5	0,3
Agricultura Familiar		4.366.267	80	54	12,3
dinâmicos	5	346.240	10	27	1,2
em desenvolvimento	6	1.070.446	26	19	3,3
baixa renda	7	1.326.575	15	2	3,7
pobres e extrema pobreza	8	1.089.552	14	1	2,5
reforma agrária	9	533.454	15	6	1,6

Fonte: Del Grossi, a partir de informações do Censo Agropecuário, 2006. Valores em R\$ de 2006.



A AGRICULTURA FAMILIAR SEGUNDO LEI 11.326



Lei 11.326/06

- I - não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;
- II - utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
- III - tenha renda familiar em percentual mínimo, originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento;
- IV - dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.



Complementações – Crédito Rural - 2013/2014

- I - No mínimo, 50% (cinquenta por cento) da renda bruta familiar seja originada da exploração agropecuária e não agropecuária do estabelecimento;
- II – Renda bruta familiar nos últimos 12 meses de até R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), incluindo a renda agropecuária e não-agropecuária.
- III – Admite-se a utilização de mão de obra de terceiros de acordo com as exigências sazonais da atividade agropecuária, podendo manter empregados permanentes em número menor que o de pessoas da família ocupadas com o empreendimento familiar;



DAP – DECLARAÇÃO DE APTIDÃO

- Instrumento básico para “identificação” do agricultor familiar.

Associações e cooperativas:

- 60% sócios.
- 55% matéria da prima.



PRODUÇÃO DE CAFÉ NO BRASIL

(café: mínimo de 30% na renda da família):

Agricultura familiar:

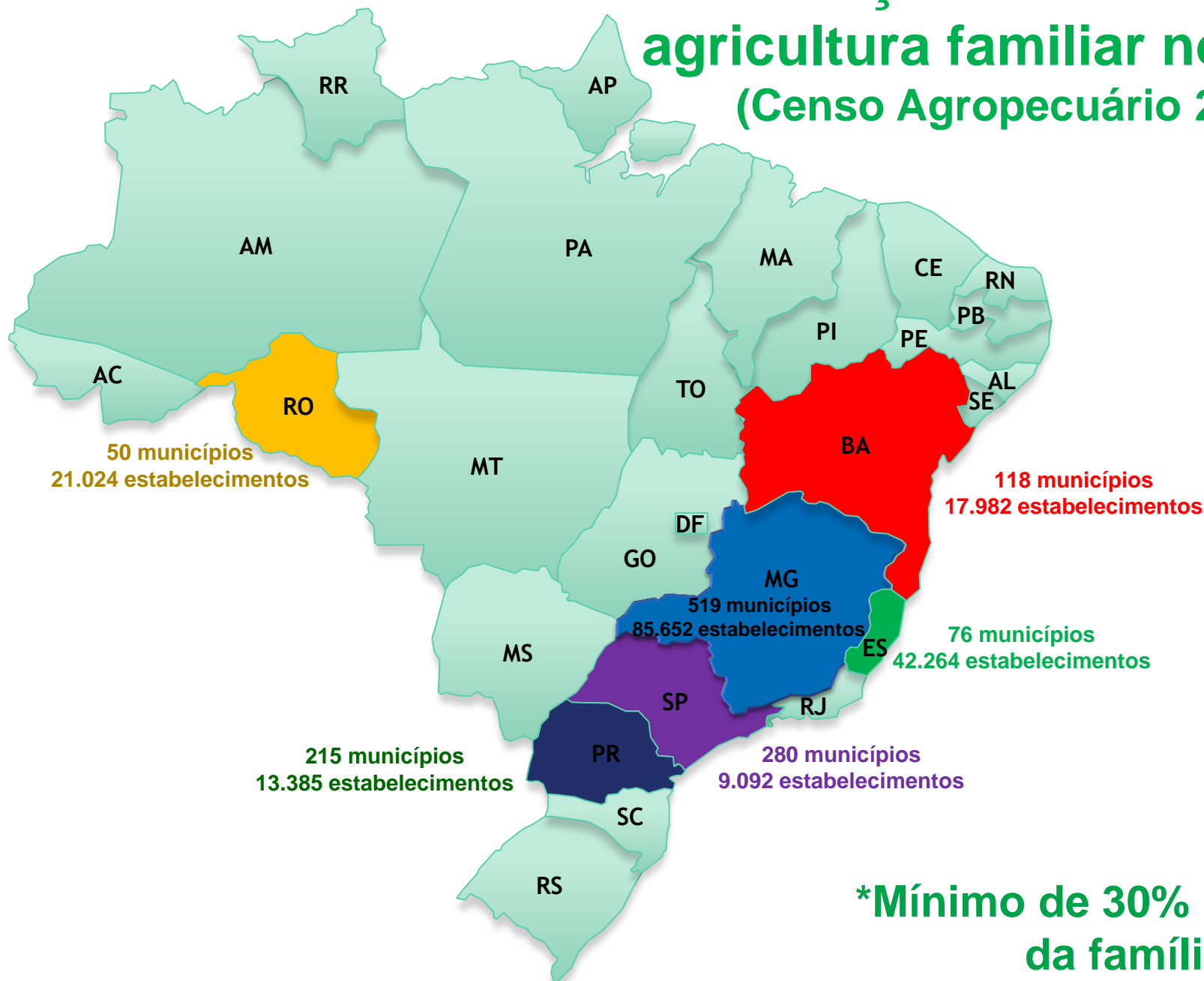
- 196.859 estabelecimentos agropecuários.
- 654.941 pessoas trabalhando.

Agricultura não-familiar:

- 46.021 estabelecimentos.
- 469.329 pessoas trabalhando.

Fonte: Censo Agropecuário 2006

Produção de café* pela agricultura familiar no Brasil (Censo Agropecuário 2006)



*Mínimo de 30% na renda da família



38% do Café do Brasil é produzido pela Agricultura Familiar

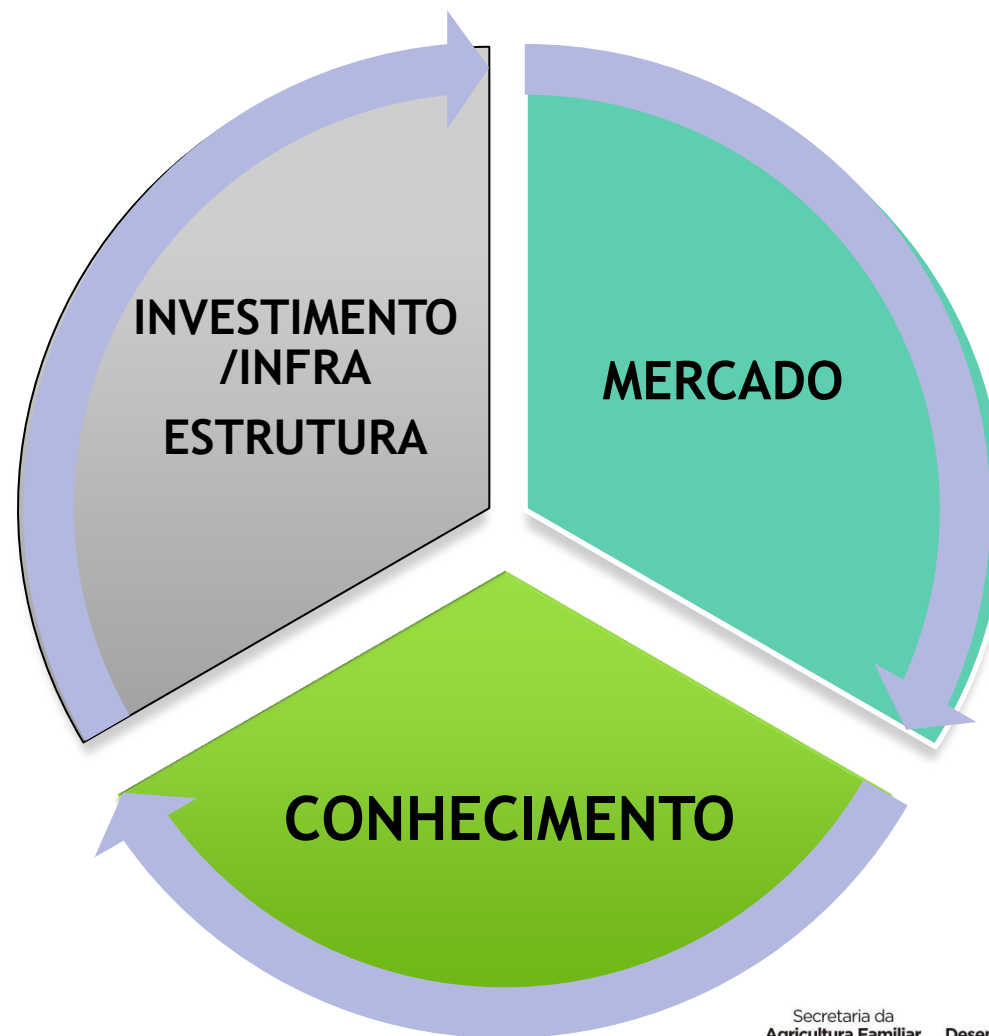
Informações sobre a cafeicultura familiar brasileira

ESTADO	ÁREA MÉDIA DOS ESTABELECIMENTOS (ha)	ÁREA MÉDIA DE CAFÉ COLHIDA POR ESTABELECIMENTO (ha)	QUANTIDADE PRODUZIDA POR ESTABELECIMENTO (sacas de 60 kg)	VALOR DA PRODUÇÃO DO CAFÉ (mil R\$)	PARTICIPAÇÃO DO CAFÉ NA RECEITA TOTAL DO ESTAB. (%)
Minas Gerais	13,20	3,40	76,98	1.560.024,59	92,87
Espírito Santo	14,30	4,54	82,93	563.471,438	87,28
Rondônia	32,48	4,17	48,84	133.954,093	75,16
Bahia	10,84	1,95	29,81	99.570,944	90,81
Paraná	9,81	3,29	108,24	213.504,588	88,35
São Paulo	14,08	3,99	120,04	202.608,802	89,11
Total	15,17	3,62	74,98	2.773.134,455	89,81
Total Brasil	15,59	3,56	73,32	2.811.728,956	89,74

Fonte: Censo Agropecuário 2006



POLÍTICAS MDA



CRÉDITO PRONAF

Investimento

Custeio

21

bilhões

2013/2014

ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS

Crédito para investimento: limite de R\$ 35 milhões observado o *limite individual* de R\$45.000,00 por associado relacionado na DAP

Crédito para custeio: até limite de R\$ 10 milhões observado o *limite individual* de R\$10.000,00 por associado relacionado na **DAP** *pessoa jurídica emitida para a cooperativa;*



JUROS

Investimento - 0,5% a 2% a.a

Custeio - 1,5% a 3,5% a.a

SEGURO AGRÍCOLA

PROAGRO MAIS

Cobertura das operações de custeio e do investimento associado - taxa: 2%

PGPAF- Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar

Para o café arábica – bônus de desconto no crédito de custeio quando o café está abaixo do preço mínimo (R\$ 307,00)



Bônus para do PGPAF para a cultura do café arábica, em novembro de 2013.

Estado	Preço de garantia (R\$/saca de 60 kg)	Preço Médio de Mercado (R\$/saca de 60 kg)	Bônus de Garantia de Preço (%)
MG	307,00	250,15	18,52
BA		242,49	21,01
PR		225,87	26,43
SP		260,26	15,22
RJ		243,57	20,66
CE		292,94	4,58
PE		251,33	18,13
GO		255,00	16,94
MS		270,00	12,05
MT		277,00	9,77
MÉDIA		307,00	256,86



INFRAESTRUTURA


PAC 2 – Estradas vicinais

**Municípios com até 50.000 habitantes
Motoniveladora, basculante,
retroescavadeira**



MERCADO





PAA - Formação de
Estoque e PAA Institucional
R\$ 8.000,00/por DAP

PNAE – Alimentação
escolar 20.000/AF/ano

PGPM AF

PROMOÇÃO COMERCIAL
Feiras, eventos, acordos de
cooperação junto aos setores
varejista e atacadista



SIPAF – SELO DA AGRICULTURA FAMILIAR

- Criado pelo MDA para identificar os produtos oriundos da Agricultura Familiar.
- O SIPAF identifica os produtos que tenham em sua composição a participação majoritária da Agricultura Familiar e da visibilidade a empresas e aos empreendimentos da AF que promovem a inclusão econômica e social de agricultores familiares.



CONHECIMENTO

RECEBIMENTO DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Indicador de produtividade dos estabelecimentos. Brasil, 2006.

Classificação	Valor da produção por hectare (R\$/ha)		
	Não receberam	Ocasionalmente	Regularmente
Total BRASIL	379	711	1.101
Agricultura Não Familiar	232	578	996
individuais médios	1	132	264
individuais grandes	2	1.465	1.334
empresarial	3	500	1.079
setor público e outros	4	168	385
Agricultura Familiar	639	1.356	2.309
dinâmicos	5	3.121	3.659
em desenvolvimento	6	737	1.247
baixa renda	7	96	226
pobres e extrema pobreza	8	52	58
reforma agrária	9	395	679

Fonte: Del Grossi, a partir de informações do Censo Agropecuário, 2006. Valores em R\$ de junho/12 (IPCA)



RECEBIMENTO DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Indicador de produtividade dos estabelecimentos

Estado	Produtividade em relação ao acesso à orientação técnica à agricultura familiar e não familiar (sacas/ha)		
	Não Recebe	Recebe ocasionalmente	Recebe Regularmente
Bahia	17,12	26,49	32,69
Espírito Santo	16,96	21,55	24,81
Minas Gerais	20,37	26,60	30,30
Paraná	30,00	32,41	33,96
Rondônia	10,67	10,82	10,40
São Paulo	28,54	26,98	28,56
Total Brasil	18,75	25,00	29,38

Fonte: Censo Agropecuário 2006.



POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - MDA

- **Formação de agentes de ATER;**
- **Inovação tecnológica;**
- **Fomento ATER.**

Lei 12.188/2010

Extensão Universitária – Editais CNPq

423 projetos - R\$ 51.649.518,00

Instrumento	Nº de projetos	Recurso (R\$)	Valor por projeto (máx)
Edital 36/2007	83	13.150.217,64*	200.000,00
Edital 23/2008	44	3.360.202,30**	100.000,00
Edital 24/2008	56	5.904.974,91***	150.000,00
Edital 33/2009	Chamada 1 - 27	Chamada 1 - 1.050.000,00	150.000,00
	Chamada 2 - 73	Chamada 2 - 8.690.000,00	
	Chamada 3 - 14	Chamada 3 - 3.780.000,00	
	114 Projetos	13.520.000,00	
Edital 58/2010	Chamada 1 - 74	15.849.707,64	200.000,00 (chamada 1) e 100.000,00 (chamada 2)
	Chamada 2 - 52		
	126 projetos		
Total	423	51.649.518,00	



Ações de Inovação tecnológica

CONSEPA

• 2007 a 2012



R\$ 31,025 mi

EMBRAPA

• 2003 – 2012



R\$ 55,9



1.572 ações



Ações de Formação

Formação Direta – Executada pelo DATER

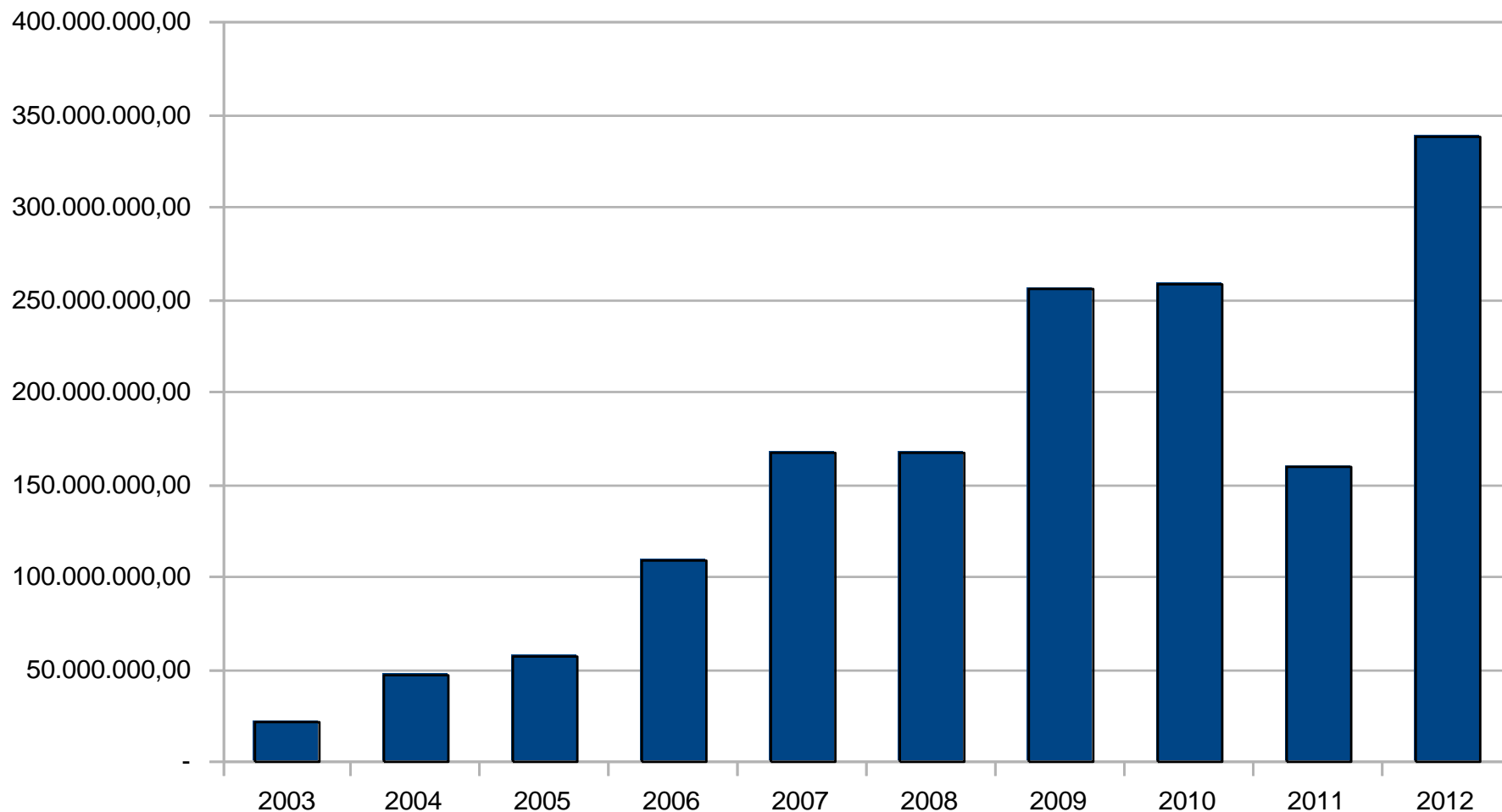
18.925 Agentes Formados (período 2004 – 2012)

Formação Indireta – Executada em parceria com as instituições estaduais de ATER via convênios e contratos

126 mil Agentes Formados (período 2004 – 2010)



FOMENTO À ATER



Chamadas Públicas de ATER:

Sustentabilidade - Café



Legenda

- Limite - Estados
- Municípios abrangidos

Lotes - Chamada

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12

Cafeicultura familiar: 15.000 famílias serão beneficiadas nos estados de MG, ES, SP, PR, BA e RO



AGRICULTURA FAMILIAR no BRASIL

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



52 %
GANHO
REAL

A renda da
Agricultura Familiar
cresceu de 2003 a
2011

5,3
milhões

de pessoas
ascenderam
socialmente

3,7
milhões

de pessoas
ascenderam
à Classe Média

ANATER

Agência Nacional de
Assistência Técnica
e Extensão Rural





Atuação da ANATER

Ater em todas as etapas da produção.

Objetivos



Aumentar o número de agricultores com ATER e qualificar o serviço



Promover a apropriação de tecnologias pelos produtores, com aumentos de produtividade e renda



Interação ANATER – PD&I

A ANATER funcionará em grande sinergia com o sistema brasileiro de pesquisa, desenvolvimento e inovação agropecuária para estabelecer processo de demanda pela geração de novos conhecimentos

Embrapa

OEPA's

Universidades
e
Institutos
Federais

Setor
Privado



DESAFIOS DA CAFEICULTURA FAMILIAR

- 1. Sustentabilidade: econômica, ambiental, social**
 - Econômica – Garantia renda, viabilidade cafeicultura de montanha, ampliar acesso aos instrumentos de geração de renda, agregação e apropriação de valor, redução custos produção, produtividade**
 - Ambiental – CAR – adequação das propriedades**
 - Social – manter ocupações produtivas, ampliar acesso às políticas públicas**



DESAFIOS DA CAFEICULTURA FAMILIAR

2. PESQUISA

- **Compreender os gargalos efetivos para gerar tecnologias de processo e produção;**
- **Produzir conhecimento observando as tendências do mercado;**
- **Gerar conhecimento, a partir da realidade dos agricultores, para sistematizar sistemas de produção sustentáveis;**
- **Disponibilizar tecnologias.**

3. ATER

- **Construir sistemas de produção sustentáveis, catalizando o conhecimento empírico e o científico;**
- **Ofertar serviço que promova organização, gestão e tecnologias para o desenvolvimento.**



AGRICULTURA FAMILIAR



Obrigado!

argileu.silva@mda.gov.br